

Equipe de Endodontia da UFRGS

# ENDODONTIA PRÉ-CLÍNICA

Equipe de Endodontia da UFRGS

# ENDODONTIA PRÉ-CLÍNICA

---

ODONTOLOGIA / UFRGS

1ª EDIÇÃO

EDITORA  
**Evan**graf  
LTDA.

Porto Alegre, 2020

© Dos autores - 2020 - Todos os direitos reservados

**Produção Gráfica e Impressão:**  
Evangraf - evangraf@terra.com.br  
(51) 3336.2466

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 Endodontia pré-clínica / Odontologia UFRGS. – 1. ed. – Porto Alegre : Evangraf, 2020.  
136 p. : il.

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5699-008-8

1. Odontologia. 2. Endodontia. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Odontologia.

CDU 661.314.163

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 8/10213)

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra,  
por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia  
dos autores. Obra protegida pela Lei dos Direitos Autorais.

Impresso no Brasil – Printed in Brazil

# CAPÍTULO 1

## INTRODUÇÃO À ENDODONTIA

---

REGIS BURMEISTER DOS SANTOS

O curso de Odontologia, pode-se dizer, é composto por três fases: básica, pré-clínica e clínica. Na fase denominada básica são desenvolvidas as matérias que servirão de suporte ao exercício profissional. A pré-clínica visa ao treinamento das técnicas a serem aplicadas nas diversas áreas clínicas. A fase clínica recebe o nome por compreender o atendimento a pacientes.

A teoria e a prática (*modus faciendi* - como fazer a técnica endodôntica) são ensinadas na etapa pré-clínica. A etapa clínica tem por objetivo sedimentar o aprendizado técnico, bem como treinar o aluno na arte do diagnóstico e do tratamento das doenças da polpa e do periápice.

Endodontia é a área da Odontologia que estuda as causas, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças da polpa dentária e as suas consequências nos tecidos periapicais. A palavra endodontia tem origem grega (endon - dentro + odóus, odóntos - dente + ia).

A Associação Americana de Endodontia conceitua a especialidade como “o ramo da odontologia que se preocupa com a morfologia, fisiologia e patologia da polpa dentária humana e tecidos perirradiculares”. Refere que “o seu estudo e a prática englobam as ciências clínicas básicas, incluindo a biologia da polpa normal, a etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças e lesões da polpa e condições periodontais associadas”.

O campo de ação do endodontista envolve o esmalte, quando houver necessidade da sua remoção para permitir acesso ao interior

da cavidade endodôntica. A ação maior, entretanto, é sobre a dentina da câmara pulpar e do canal radicular. A influência nos tecidos periodontais ocorre indiretamente, pela limpeza e desinfecção mecânica do canal radicular e/ou pela ação de medicamentos nele depositados. Nos casos dos tratamentos conservadores, o endodontista trabalha diretamente na polpa dentária.

A prática da endodontia exige um elevado grau de desenvolvimento técnico e um apurado conhecimento científico, permitindo diagnosticar com segurança as doenças da polpa e do periápice e executar com qualidade o tratamento.

A área da endodontia segue a máxima didática: “o que se ouve, se esquece, o que se vê, se lembra, o que se faz, se aprende”. Assim, o seu estudo é desenvolvido através das aulas teóricas, de demonstrações, da realização individual em manequim e, posteriormente, em pacientes. Em face da complexidade dos casos, na clínica odontológica I, tratam-se os dentes monorradiculares. O tratamento endodôntico dos dentes polirradiculares é realizado a partir da clínica odontológica II. Citando Gutmann e Lovdhal, “O profissional da odontologia depara-se diariamente com situações clínicas que requerem uma integração de fatos, experiências, interpretações, aplicações e análises. A habilidade para confrontar estas situações de modo sistemático e bem-sucedido caracteriza a abordagem de solução do problema, em relação ao tratamento e à avaliação”.

O conhecimento atual de uma especialidade é sustentado por conquistas do seu passado. A história da endodontia confunde-se, obviamente, com descobertas básicas da arte da medicina. Há momentos que marcaram este caminho de forma especial.

Cronologia de acontecimentos marcantes:

- 1500 - Priesus usou pela vez primeira a essência de cravo;
- 1728 - Fauchard lançou o livro “Le chirurgien dentiste”;
- 1783 - Pfaff propôs a proteção pulpar com chumbo ou ouro;
- 1792 - Berthollet produziu quimicamente o hipoclorito de sódio;

- 1852 - Arthur desenvolveu instrumentos endodônticos propriamente ditos;
- 1862 - Barnum preconizou uso do dique de borracha;
- 1887 - Bowman apresentou a guta-percha na endodontia;
- 1875 - Foster foi o primeiro a misturar o óxido de zinco com o eugenol;
- 1895 - Röentgen descobriu os raios X, trazendo grande contribuição para a medicina;
- 1899 - Kells utilizou os raios X pela primeira vez em endodontia;
- 1901 - Buckley incorporou à medicação endodôntica o tricresol formalina;
- 1920 - Hermann inseriu o hidróxido de cálcio;
- 1929 - Walkhoff utilizou o paramonoclorofenol canforado;
- 1969 - Clem propôs a técnica escalonada.

São esses os primeiros e mais importantes passos da história da endodontia. A partir da segunda metade do século passado, surgiram muitos equipamentos, desenvolvidos com novas tecnologias, que contribuem para qualificar o tratamento endodôntico, trazendo maior eficiência para profissionais, além de conforto aos pacientes.

O patamar de qualidade atingido pela técnica endodôntica permite assegurar que manter o dente funciona melhor do que qualquer substituição proposta. Pesquisas de avaliação do índice de sucesso mostram que os tratamentos endodônticos atingem a média de 95%, dificilmente alcançada por outra opção. Acrescente-se que a permanência do próprio dente permite elevado grau de satisfação do paciente.

O tratamento endodôntico guarda uma relação muito próxima com quase todas as outras áreas da odontologia. Aproveita das básicas, como a histologia, a patologia, a farmacologia, a anatomia e, especialmente, a radiologia, os conceitos e a terminologia, não prescindindo dos conhecimentos nelas exarados. Quanto às áreas clínicas, dentística, periodontia, prótese e cirurgia, frequentemente há necessidade da sua inter-relação com a endodontia buscando a solução

adequada para o problema enfrentado, ou procurando o seu auxílio como complementação do tratamento.

A equipe de Endodontia da UFRGS busca ensinar a Endodontia contemporânea como ciência fundamentada em preceitos científicos e integrada às demais especialidades odontológicas, respeitando os princípios biológicos. Tem como missão propiciar ao estudante a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, utilizando os melhores recursos disponíveis para a solução dos problemas endodônticos de diversos graus de complexidade. Objetiva formar profissionais capazes de se destacarem no mercado de trabalho.

EDUCAR É IMPREGNAR DE SENTIDO  
O QUE FAZEMOS A CADA INSTANTE!  
(Paulo Freire)

## Referências

Gutmann JL, Lovdahl PE. Soluções em Endodontia. 5° ed. Elsevier Brasil Editora: Rio de Janeiro. 2012.